Monitor Mercantil

EDIÇÃO NACIONAL ● R$ 3,00
Quinta-feira, 8 de agosto de 2024
Ano CVII ● Número 29.669
ISSN 1980-9123

Siga: twitter.com/sigaomonitor
Acesse: monitormercantil.com.br

DAR NOME AOS BOIS

Trumpistas, bolsonaristas... na dúvida, apliquem a escala F de Horkheimer.
Por Umberto R. Andrade, **página 2**

VENEZUELA: UM IMPASSE CONSENSUAL?

Nem Nicolás Maduro nem María Corina mostram suas cartas.
Por Marcos de Oliveira, **página 3**

BANCO MERCANTIL: RESULTADO DO 2T24

Segundo o CEO, Gustavo Araújo, banco está colhendo frutos de posicionamento estratégico. **Página 7**

IFI: aumento da CSLL para compensar desoneração

Aumentar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das empresas é a única forma de compensar os valores que o Governo Federal deixará de arrecadar entre 2024 e 2027. A estimativa foi feita ontem pela Instituição Fiscal Independente (IFI), do Senado para o possível cenário de reoneração gradual sobre a folha salarial.

A reoneração da contribuição patronal previdenciária é discutida no âmbito do Projeto de Lei 1.847/2024, do senador licenciado Efraim Filho (União-PB). O texto estipula uma transição para a retomar totalmente a cobrança do tributo a 17 setores da economia em 2027. Mas os valores que seriam arrecadados pelo governo, caso a reoneração já estivesse em vigor, deverão ser compensados por outros meios. A negociação acontece entre governo e Legislativo, após envolvimento do Supremo Tribunal Federal (STF) na questão.

A nota da IFI prevê indicativos sobre o potencial arrecadatório das principais propostas discutidas pelos parlamentares. Segundo a instituição, nem a combinação de todas as demais propostas, sem a CSLL, dará ao Executivo o total de R$ 69,7 bilhões até 2027, desconsiderada a inflação.

O montante é a soma das renúncias de receita anual com a contribuição sobre a folha de pagamento que pode ocorrer com a transição, se o projeto for aprovado: R$ 26,2 bi em 2024; R$ 20,8 bi em 2025; R$ 14,7 bi em 2026; e R$ 7,8 bi em 2027.

A IFI considerou, nos quatro cenários analisados, aumento da alíquota de CSLL, que atualmente é de 21% para bancos, 16% para instituições financeiras em geral e 9% para demais setores. Caso o reajuste não seja acompanhado de outras medidas, em 2024 não haverá nenhuma arrecadação dos R$ 26,2 bilhões esperados. Isso porque o princípio da anualidade tributária não permite a cobrança de um imposto no mesmo ano de sua instituição. A medida ainda não é prevista em nenhum Projeto de Lei, mas pode ser incluída pelo relator do PL 1.847/2024, senador Jaques Wagner (PT-BA).

Nos anos seguintes, a alíquota pode ser alterada anualmente para assegurar que a arrecadação seja o suficiente para compensar a desoneração após 2024. Nesse caso, a maior majoração seria de 1,13 ponto percentual na alíquota em 2025.

Corte no orçamento prejudica economia e piora relação dívida/PIB

Por outro lado, investimento e benefício social geram ganhos

Ajuste via receita ou via gasto? "Do ponto de vista tanto de crescimento econômico quanto de um potencial controle do endividamento público, a melhor política é a combinação de aumento de receitas e de gastos com investimento público ou benefícios sociais", respondem Marina Sanches, Hiaman Rodrigues e Guilherme Klein em estudo publicado pelo Made/USP (Nota de Política Econômica 55).

Os autores mostram que o impacto imediato sobre o PIB é positivo para um aumento dos gastos, sobretudo investimento público e benefícios sociais, e negativo para o aumento da receita via elevação de impostos. "A um prazo mais longo, contudo, o efeito negativo do aumento da receita se torna não significante, enquanto os efeitos positivos do investimento público e dos benefícios sociais persistem."

Para cada real gasto com investimento, o PIB tende a aumentar R$ 2,60 após 25 meses; para os benefícios sociais, a renda gerada é de R$ 2,15, após o mesmo período, ou seja, dois anos e um mês.

"As medidas que geram o maior custo em termos de impacto no PIB e potencial elevação da razão dívida-PIB, por sua vez, estão associadas ao ajuste via corte justamente de investimento e benefícios sociais", como demonstram os autores. "Nossos resultados também demonstram como o corte de subsídios é, de fato, a melhor política do lado dos gastos."

As simulações indicam que um contingenciamento orçamentário de cerca de 0,32%, possivelmente necessário para o cumprimento da meta fiscal de 2024, pode gerar, em um período de um ano, um efeito negativo sobre o PIB de 0,78% se o corte for sobre investimentos, 0,58% se for sobre benefícios sociais, e praticamente nulo se fosse sobre subsídios.

"Simulamos um ajuste fiscal do Governo Federal da ordem de 1% do PIB em três cenários: i) ajuste inteiramente baseado em corte de gastos; ii) ajuste inteiramente baseado em aumento de receitas; iii) ajuste baseado em aumento de receitas, com elevação de gastos. Encontramos que é possível realizarmos um ajuste fiscal com efeito líquido positivo sobre a atividade econômica, desde que sejam baseados em aumento de receitas juntamente com expansão dos investimentos públicos e/ou dos benefícios sociais, os gastos com maior efeito multiplicador. Tais cenários são também os que apresentam menores razões entre dívida pública e produto [PIB]."

Marcelo Camargo/ABr

Lucro do BB cresce 8% no 1º semestre

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R$ 9,5 bilhões no segundo trimestre de 2024 (2T24), crescimento de 8,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e Retorno Sobre Patrimônio Líquido (RSPL) de 21,6%, similar ao do 1T24. O BB destacou a "estratégia direcionada à proximidade com o cliente" e a "experiência Figital" (físico+digital), além da concessão sustentável do crédito, da diversificação das receitas e do controle de custos.

Na comparação com o 1T24, o resultado foi positivamente influenciado pela redução de despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) e crescimento das receitas de prestação de serviços, alavancadas pela alta nas linhas de administração de fundos, operações de crédito e conta-corrente, "reflexo da diversificação e da performance comercial das empresas do conglomerado".

No primeiro semestre de 2024 (1S24), o lucro líquido ajustado alcançou R$ 18,8 bilhões, crescimento de 8,5% na comparação com o 1S23, principalmente pelas receitas de crédito e o resultado de tesouraria, que impulsionaram as receitas financeiras. Estas, aliadas à queda das despesas financeiras, resultaram em 16,4% de crescimento da margem financeira bruta. Enquanto isso, as despesas administrativas tiveram alta de 4,9%.

O lucro do BB no 1S24 ficou um pouco abaixo do obtido pelo Itaú (R$ 19,843 bilhões) e acima do Bradesco (R$ 8,927 bilhões) e do Santander (R$ 6,353 bilhões).

Bolsas sobem no Brasil e Japão, mas caem nos EUA

Depois de uma segunda-feira caótica e uma terça de recuperação, a quarta-feira mostrou os mercados financeiros em sinais opostos. As ações dos EUA fecharam em baixa. O Dow Jones Industrial Average caiu 0,60%, para 38.763,45 pontos. O S&P 500 perdeu 0,77%, para 5.199,5 pontos. O Nasdaq Composite Index baixou 1,05%, para 16.195,81 pontos. Era madrugada no Ocidente quando o Japão fechou em alta, recuperando as quedas anteriores.

No Brasil, a Bolsa de Valores B3 fechou em alta, de 0,99%, aos 127.513,88 pontos. O dólar voltou a cair. A moeda norte-americana fechou cotada a R$ 5,625, queda de 0,55%.

No mercado global, o índice do dólar, que mede a moeda em relação a seis principais pares, subiu 0,22% para 103,197 às 19h GMT. No pregão de Nova York, o euro caiu para US$ 1,0922, e a libra esterlina caiu para US$ 1,2685.

Para Alexandre Pletes, head de renda variável da Faz Capital, parece que o receio do início da semana foi superado. "O Japão também fechou em alta durante a madrugada, recuperando as quedas anteriores, e aqui no Brasil também vimos a recuperação das perdas iniciais da semana. Atualmente, trabalhamos acima dos 127 mil pontos, o que é positivo. O dólar cedeu mais de meio por cento, refletindo o movimento da curva de juros, que fechou um pouco mais, com os vértices mais longos abaixo dos 12%."

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 5,6392
Dólar Turismo	R$ 5,8580
Euro	R$ 6,1606
Iuan	R$ 0,7849
Ouro (gr)	R$ 432,10

ÍNDICES

IGP-M	0,61% (julho)
	0,81% (junho)
IPCA-E	
RJ (junho)	1,15%
SP (junho)	1,20%
Selic	13,25%
Hot Money	0,63% a.m.

Dar nome aos bois

Por Umberto R. Andrade

"Eram umas nove horas quando surgiu Izarias com suas juntas de oito bois. Caboclo de pele tostada em muitos verões, corpo forte, semblante duro, era ele o carreiro que comandava o carro. Mais na frente seguia um menino crioulo chamado César, que exercia a função de guia e induzia os bois a acompanharem sua vara com ferrão na ponta. Naquele instante o carreiro gritava pelo nome dos animais e lhes cravava ferroadas na carne. O conjunto era formado por quatro juntas – de guia, de pé de guia, de coice e de força. Os oito castrados esticavam o pescoço na contração dos fartos músculos dos quartos e berravam em protesto pelo peso excessivo da carga. Mesmo peso que fazia a roda do carro rodopiar nos seus meião e cambotas no choramingo do eixo de ipê-roxo.

– Pau-de-fumo! – o carreiro gritava eufórico e ferroava o animal. Pau-de-fumo era o famoso boi da guia, uma brabeza catada a unha por muitos peões em terras devolutas. Não passava de um bicho de aparência diabólica, mostrador de mania e cisma, mas excelente na junta de guia. – Ei, Ramalhete, pode deixar vassuncê! – bateu com a vara em um boi que retinha a marcha e depois completou: – Bicho treteiro! – Vai, Piquete! – gritou com um dos bois, mas o animal não reagiu e obrigou o carreiro a feri-lo com o ferrão da vara."

No conto *O boi da guia*, Adriano César Curado descreve com talento uma antiga ocupação, cada vez mais difícil de observar. Ainda é possível ver o trabalho de um carreiro no interior dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Os bois são chamados por nomes, que de alguma forma representam características de seu proceder. Pau-de-fumo desde cedo exibiu uma aparência diabólica, mas jeitoso na junta de guia. Ramalhete, que prometia ser dócil, resultou em um boi treiteiro, ardiloso.

Para a Filosofia, o conceito trata de uma representação mental e linguística de um objeto concreto ou abstrato, significando o próprio objeto no processo de descrição. Um conceito pode tentar definir o caráter de uma instituição, qualificando-a. A tarefa da Filosofia é a de criar conceitos e definições sobre os quais o pensamento e o conhecimento podem se desenvolver.

Em Ciências Políticas, há a mesma dificuldade em definir um cenário apenas com uma denominação. Por exemplo, procuram-se distinguir democracias das ditaduras, autocráticas ou totalitárias. Nas ditaduras, o poder está concentrado em uma única instância, ao contrário do que ocorre nas democracias, onde o poder é compartilhado pelo Executivo, Legislativo e Judiciário.

Normas robustas atuam como freios e contrapesos constitucionais, mas, mesmo assim, líderes são capazes de desmantelar a democracia rapidamente, como fez Hitler na sequência do incêndio do Reichstag em 1933. Steven Levitsky e Daniel Ziblat em *Como as democracias morrem* lembram que é assim que autocratas eleitos subvertem a democracia, aparelhando tribunais e outras instituições, usando-as como armas e reescrevendo as regras da política.

Sinésio Ferraz Bueno faz uma reflexão em *O Fascismo em dez lições*, centrada no cenário político brasileiro, usando conceitos da Escola de Frankfurt, cunhados por Max Horkheimer e Theodor Adorno, que traz contribuições de autores contemporâneos. Horkheimer, em 1940, dirigiu um grupo interdisciplinar que procurou avaliar o nível de inclinação ao fascismo na população norte-americana por intermédio de um indicador quantitativo, denominado Escala F.

> Trumpistas, bolsonaristas... na dúvida, apliquem a escala F de Horkheimer

Esse instrumento procurou medir critérios como o convencionalismo, a submissão autoritária, a anti-introspecção, a superstição e estereotipia, a obsessão com o poder, a destrutividade e o cinismo, a projetividade e a atitude obsessiva em relação ao sexo nos entrevistados.

Na medida em que visava compreender a síndrome fascista, sob o ponto de vista da agressividade e do irracionalismo latentes na personalidade dos entrevistados, a pesquisa revelou que o fascismo não tem relação direta com a ideologia política do indivíduo. Pessoas com ideologias antagônicas, de direita ou de esquerda, poderiam apresentar elevada pontuação na escala F, caracterizando a existência de fascistas de direita e de esquerda.

O filósofo e sociólogo alemão Theodor Adorno integrou a equipe de investigadores e produziu importantes observações conceituais acerca do fascismo. Adorno descreveu o fenômeno por meio da psicanálise freudiana, priorizando a centralidade do caráter emocionalmente projetivo, dirigido contra populações marginalizadas, esquema sempre confirmado na história da violência cometida contra populações socialmente consideradas fracas.

Esta violência é explicada por dois conceitos elaborados por Sigmund Freud: o estranho e o narcisismo das pequenas diferenças. Estranha, como lembra Ferraz Bueno, é a palavra que mais se aproxima do conceito freudiano *unheimlich*, de estranheza a qualidades negativas projetadas nas vítimas, revelando uma natureza patológica autoritária.

O racismo, o sexismo e outros preconceitos envolvidos na síndrome fascista são representações perversas da diferença social, que encobrem os próprios conteúdos emocionais reprimidos pelo sujeito agressor. A coisa estranha pode ser o negro, o nordestino, o transexual, o cigano, o gordo, o morador de rua, a mulher, o jornalista, o pobre e, muitas vezes, a combinação de tudo isso.

O narcisismo de pequenas diferenças explica a valorização exagerada a diferenças entre populações geograficamente vizinhas, minimizando os traços de semelhança cultural, supervalorizando as dissemelhanças, de forma a produzir estranhamento e agressividade contra grupos considerados inimigos.

Sob o regime nazista, cientistas alemães defendiam o movimento Deutsche Physik. O físico Johannes Stark, laureado com o Nobel de Física em 1919, distinguia a ciência judaica, imaginária e fantasiosa, da ciência ariana, realista e prática. Adolf Hitler chegou a anunciar que uma nova era de explicação do mundo estava chegando, baseada na vontade. "Não existe verdade", afirmava o ditador, "seja no sentido moral, seja no sentido científico".

Relativizar a moral releva o genocídio brutal cometido contra eslavos, ciganos e judeus. Mas Hitler tinha razão quando dizia que não existe verdade científica. O conhecimento já nasce velho, pois é questionado assim que exposto. A Relatividade, em condições muito particulares, contrariou a verdade universal da Física Newtoniana, enquanto cientistas contemporâneos não param de procurar fissuras na teoria de Einstein. A respeito do conhecimento, o gênio da Física afirmou: "O importante é não parar de questionar; a curiosidade tem sua própria razão de existir."

O astrônomo Carl Sagan acreditava que os valores da ciência e da democracia são semelhantes e, mesmo, indistinguíveis. A ciência se nutre do livre intercâmbio de ideias e tem valores opostos aos mistérios. Ambas requerem raciocínio adequado, argumentos coerentes, padrões rigorosos de evidência e honestidade.

A ciência é um meio de desmascarar aqueles que apenas fingem conhecê-la. É um baluarte contra o misticismo, contra a superstição e contra a religião mal usada em temas que não lhe dizem respeito. Tanto a ciência quanto a democracia encorajam opiniões não convencionais e o debate vigoroso.

Carl Sagan estranhou que ideólogos fervorosos e regimes autoritários considerem simples impor suas opiniões e reprimir as escolhas. Ferraz Bueno lembra que características tais como culto personalizado a um líder, mobilização das massas, violência contra opositores, manipulação da opinião pública, oposição ao socialismo e ao comunismo, imperialismo, embora partilhadas por diferentes manifestações históricas do fascismo, representam apenas uma ordenação técnica, capaz de explicar o surgimento do fenômeno totalitário em regimes considerados institucionalmente democráticos.

Ao rotular simpatizantes desta linha de pensamento, analistas políticos frequentemente usam termos imprecisos como ultradireitistas, trumpistas, bolsonaristas, atribuídos, por vezes, a figuras de valor intelectual duvidoso. Seria melhor que não hesitassem em usar termos mais próprios. Na dúvida, apliquem a escala F de Horkheimer e, por clareza, deem nomes mais conhecidos aos bois.

"A travessia por Pirenópolis ia bem, até que ocorreu um infortúnio. Quando Izarias percebeu, duas velhinhas já atravessavam na frente dos bois, e ele, desesperado, tentava cercar a junta de guia, enquanto gritava para as anciãs: – Não passem no rumo desse boi, ele bate até com canga! As duas estremeceram de ódio e gritaram em coro: – Que dia demos confiança a negro?!

"Nisso cataram no chão duas tabocas e continuaram no rumo de antes, rezariam na Matriz. Izarias, no prenúncio do pior, pulou diante do boi da guia e o ameaçou com a vara de guatambu. Pau-de-fumo soltou uma bufada feia, balançou os chifres pontudos para todos os lados, os olhos esbugalhados na fúria do sangue, e investiu contra as velhas de taboca na mão. Estalaram-se cambão e cabeçalho, arrebentou-se a barbela e o canzil ficou partido. Passou o bicho como uma sombra negra, quebrou a vara de Izarias e espremeu uma das anciãs no cajazeiro do largo. E a outra desceu em desabalada correria no rumo da igreja, esquecida dos seus incontáveis janeiros."

Umberto R. Andrade é general reformado do Exército e Ph.D. pela Universidade da Califórnia.

Monitor Mercantil

Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R$ 180,00
Plano anual: 12 x R$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

Acesse nossas edições impressas

FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Crise na Venezuela: um impasse consensual?

Em casa que falta pão, todo mundo briga, e ninguém tem razão. O ditado é do tempo da vovó, mas nem por isso deixa de se adaptar à Venezuela de hoje. É claro que Maduro enfrenta problemas sérios no país, a maior parte causada pelo bloqueio imposto pelos EUA para derrubar o governo venezuelano, ainda que uma parcela pode ser atribuída à incompetência do próprio Maduro, que não é Chávez.

Mas a chamada oposição está muito longe de ter razão. A começar pela origem de seus líderes, ligados ao golpe que derrubou, por 47 horas, Hugo Chávez – que retornou triunfante ao poder. A oposição é composta pela elite a serviço dos EUA que comandou a Venezuela ditatorialmente por longos anos, amealhando a riqueza e deixando a população pobre, analfabeta e sem saúde.

Se não fossem vários outros motivos, esse seria suficiente para duvidar dos apelos "democráticos" de María Corina Machado. Ninguém duvida que, se chegar ao poder, Corina e associados comandarão forte repressão aos aliados de Maduro, ao arrepio da lei.

Aliás, como teriam feito, no Brasil, Bolsonaro e família se o golpe de 8 de Janeiro tivesse sucesso. Não é coincidência que as alegações do ex-presidente, aqui, e da candidata nas sombras, na Venezuela, são iguais: TSE (CNE) parcial, Supremo (TSJ) favorável a um dos lados, apelos aos militares (lá, que se saiba, não houve acampamento em frente a quartéis).

Nesta quarta-feira, o candidato fantoche da oposição, Edmundo González, informou que não comparecerá ao TSJ. Argumentou que a perícia do Tribunal sobre o pleito é uma usurpação das competências do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), órgão responsável pelo processo eleitoral venezuelano. Contradição: o mesmo CNE que declarou Maduro vitorioso, cujo resultado não é aceito pela oposição.

Todos querem as atas eleitorais, todos as têm em mãos, mas ninguém as apresenta. Um impasse não tão difícil assim de ser rompido. Até porque, as urnas na Venezuela são auditáveis de várias formas, inclusive contando os votos impressos. Resta saber se a recontagem interessa a qualquer das partes.

Demora, sem cobrança

No México, a eleição de Claudia Sheinbaum, em junho, ainda não foi oficializada pela justiça. Tal qual no Brasil e na maioria dos países, demora para finalizar o processo.

Rápidas

O sócio-fundador do Grupo Soares Pereira (GSP), André Luis Soares Pereira, ministra palestras nos 4 dias da Rio Inovattion Week, de 13 a 16 de agosto, no Pier Mauá (RJ), falando sobre marcas no franchising e desafios ao se tornar um franqueador *** A equipe do Instituto Gingas receberá, nesta quinta-feira, 18h, uma Moção de Aplausos na Câmara dos Vereadores de Niterói, indicação do vereador Adriano Boinha (PDT) *** A Americanas está 20 vagas de estágio para atuação na sede da companhia, no Rio, nas áreas comercial, mkt e gestão. Inscrições até 18 de agosto em estagioamericanas.gupy.io *** O Ibef-Rio realizará o treinamento online "Sem Medo de Investir na Bolsa", com Luiz Guilherme Dias, a partir de 12 de agosto, das 18h30 às 20h30. Inscrições: agenda.ibefrio.org.br/curso/sem-medo-de-investir-na-bolsa-online/?utm_campaign=Sem+medo+de+investir+na+bolsa

Pagamentos com cartões somam R$ 2 trilhões no primeiro semestre

Brasileiros realizam, em média, 120 milhões de pagamentos por dia

As compras realizadas com cartões de crédito, débito e pré-pagos cresceram 11,2% no primeiro semestre de 2024, somando R$ 2 trilhões no período, de acordo com dados da Abecs, associação que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento.

Na comparação entre as modalidades, o destaque foi o uso do cartão de crédito, que cresceu 14,3%, registrando R$ 1,3 trilhão em pagamentos no primeiro semestre. O segundo maior volume no período foi o do cartão de débito, que movimentou R$ 486,2 bilhões (-0,2%). Já o cartão pré-pago somou R$ 181,5 bilhões, com crescimento de 24,8%.

No primeiro semestre, o uso dos cartões ultrapassou o patamar de 22 bilhões de transações (+10,3%), maior resultado para um semestre já registrado. Isso significa que os brasileiros fazem, em média, 120 milhões de pagamentos por dia.

O cartão de crédito foi a modalidade mais usada, com 9,5 bilhões (alta de 12,4%), seguido pelo cartão de débito, com 8,1 bilhões (alta de 2,8%) e pelo cartão pré-pago, com 4,4 bilhões (alta de 21,5%).

Uso no exterior

Entre janeiro e julho de 2024, os gastos de brasileiros com cartões no exterior continuaram a crescer de maneira importante, com avanço de 27,4% (em comparação ao ano anterior), e movimentaram US$ 7,9 bilhões (R$ 39,8 bilhões).

Os locais onde os brasileiros mais realizaram pagamentos com cartões foram a Europa, com R$ 17,8 bilhões (+25,7%), e EUA, com R$ 14,9 (+24%). Juntos, os dois destinos somaram R$ 32 bilhões. O valor gasto com cartões nas duas localidades juntas cresceu 24,9% no primeiro semestre, representando 82,1% do total transacionado no exterior.

Nas demais regiões, é relevante ressaltar o crescimento do uso dos cartões na América sem os EUA, cujo volume atingiu R$ 4,5 bilhões, registrando incremento de 38,2% no semestre – esse desempenho elevou sua participação de 8,2% para 11,3% do total movimentado no exterior.

Em seguida estão a Ásia, com R$ 1,9 bilhão (+39,7%), Oceania com R$ 399 milhões (+36,5%) e a África, com R$ 267,8 milhões (+70,5%).

Cartão de débito

As compras remotas com cartões movimentaram R$ 460,3 bilhões no primeiro semestre de 2024. O uso dos meios eletrônicos de pagamento pela internet e outros canais remotos, como aplicativos e carteiras digitais, cresceu 18,8% no período.

O uso do cartão de débito em compras remotas cresceu acima da média nos últimos anos. Isso mostra que o débito continua ganhado cada vez mais espaço nas transações online, tendo apresentado crescimento de 15,5% no semestre, em comparação com o mesmo período do ano passado. Se avaliado o crescimento em relação ao período antes da pandemia, o uso do débito em compras não presenciais subiu 430,3%, enquanto o do cartão de crédito cresceu 202,7%.

Os pagamentos por aproximação que utilizam a tecnologia NFC (Near Field Communication) movimentaram R$ 644 bilhões entre janeiro e junho deste ano. O volume transacionado pelas compras por aproximação cresceu 52,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

A quantidade de compras por aproximação chegou a 60 milhões por dia. Ou seja, a cada hora, brasileiros realizam, em média, cerca de 2,4 milhões de pagamentos por aproximação. A quantidade total de compras cresceu 40% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em junho de 2024, a quantidade de compras com cartões e outros dispositivos por aproximação ultrapassaram 60% do total de pagamentos realizados presencialmente, atingindo 61,1% – quase o dobro do registrado em 2022 (33,7%).

Pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha, a pedido da Abecs, mostra que 61% dos consumidores brasileiros costumam realizar pagamentos por aproximação A maioria usa a tecnologia de maneira frequente, ou seja, sempre ou quase sempre.

Petshop e autopeças em alta

No primeiro semestre de 2024, o segmento do varejo que registrou maior crescimento em valor transacionado com cartões foi o de petshops (+27,4%). Em segundo lugar aparece o setor de autopeças e afins com +16,4%, seguido pelo setor alimentício, com +15,4%. Bares e restaurantes registraram crescimento de +12,9%, eletrônicos e eletrodomésticos, 11,2%, e móveis e construção, +6,5%.

Em relação aos setores de serviços, quem lidera o crescimento de valor transacionado com cartões é o setor de companhias áreas, com +27%. Cultura e esportes aparecem em segundo lugar, com crescimento de 17,3%, seguidos por serviços médicos (+16,9%), turismo (+14,8%), profissionais liberais (+8,7%) e serviços financeiros (+7,3%).

A região Sudeste atingiu a marca de R$ 1 trilhão (+13,5%) em valor transacionado no primeiro semestre de 2024. As regiões Sul e Nordeste tiveram resultados na casa dos R$ 200 milhões, com R$ 265,3 bilhões (+8,4%) e R$ 233,4 bilhões (+6,8%), respectivamente. O Centro-Oeste movimentou R$ 148,3 bilhões (+8,5) e o Norte, R$ 74,5 bilhões (+7,3%).

Distribuição de insumos para o fortalecimento do agro

Os distribuidores sempre estiveram na vanguarda, enfrentando as adversidades e promovendo o desenvolvimento no campo. "Esse compromisso com os produtores rurais brasileiros tem ajudado a posicionar nosso país como líder do agro no mundo", ressaltou Paulo Tiburcio, presidente executivo da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumo Agrícolas e Veterinários (Andav), na solenidade de abertura do Congresso Andav, que está até esta quinta-feira no Transamérica Expo Center, em São Paulo.

Ele que acrescentou que nos últimos quatro anos, o setor tem vivenciado cenários desafiadores, mas, ao mesmo tempo, tem visto um vasto campo de oportunidades e soluções. "Os distribuidores têm em sua essência essa capacidade de transformar desafios em oportunidades, por isso, a Andav mais do que duplicou a quantidade de associados, o que reforça como somos um segmento unido, que busca de forma coletiva fortalecer o agro", explicou Tiburcio.

O evento está tratando do tema central 'Agroeconomia Brasileira em Primeiro Lugar: Como assegurar o nosso propósito de alimentar o mundo', que reforça a liderança do agro brasileiro em produção, com sustentabilidade, e sua importância na vida das pessoas. "Nosso setor busca compartilhar perspectivas e visões, encontrando soluções inteligentes e ideias inovadoras, para aproveitar as oportunidades para uma economia resiliente e fortalecida", avaliou Tiburcio.

José Hara, presidente do Conselho Diretor da Andav, abordou o papel da Andav no acompanhamento da realidade dos distribuidores, observando as transformações do setor, para contribuir com o avanço contínuo do mercado. "Nosso progresso se reflete neste grandioso evento, onde reuniremos dezenas de especialistas para discutir pautas fundamentais para fortalecimento de nosso segmento. São mais de 250 marcas que estão apresentando soluções e inovações", afirmou.

Em seu pronunciamento, o deputado federal Arnaldo Jardim destacou as ações realizadas pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), a participação ativa da Andav em prol do crescimento do agronegócio e a importância dos distribuidores de insumos para orientar, levar novidades e dialogar com os produtores, a fim de que eles avancem em tecnologia, melhorando sua produtividade e eficiência.

O secretário executivo da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Edson Fernandes, complementou a declaração de Jardim, ao mencionar que a importância da rede de distribuição de insumos se ampliará cada vez mais pela proximidade com o produtor rural. "Os distribuidores desempenham um papel estratégico, pelo atendimento realizado na hora certa e momento necessário, pois o produtor tem uma janela de tempo para plantar e para colher e não pode esperar", salientou. Ele ainda reafirmou o compromisso do Estado com o agro e com o mercado de distribuição de insumos agropecuários, com programas que contribuem para o desenvolvimento do setor.

O ex-presidente da Câmara dos Deputados e ex-ministro da Defesa, Aldo Rebelo, afirmou que o arranque para um novo ciclo de reindustrialização do Brasil passa obrigatoriamente pela conexão direta com o agronegócio, pois é a intersecção e a integração da agricultura e da pecuária com os segmentos industriais, a começar pelas agroindústrias a alavanca para a reindustrialização do país.

A garantia de recursos para pesquisa agrícola é o pilar para assegurar a continuidade do protagonismo do agro brasileiro em nível internacional, segundo o chefe-geral da Embrapa Instrumentação, José Marconcini. "Sem pesquisa forte não há agro competitivo, e mais, sem investimentos em Ciências Agrárias o Brasil corre o risco de ter seu papel de liderança em diversas cadeias produtivas ameaçado".

REGISTRO GERAL

Aislan Loyola
aislan.loyola@monitormercantil.com.br

LÔ, BETO e FLAVIO - O Espaço Unimed, uma das principais casas de show do Brasil, receberá Lô Borges, Beto Guedes e Flávio Venturini comemorando os 50 anos da música de Minas, no dia 7 de junho de 2024 (sexta). O sucesso é tamanho que o trio retorna a São Paulo com uma data extra no dia 11 de agosto de 2024 (domingo), em comemoração do dia dos pais. O show "50 anos da música de Minas", que conta com shows de Lô Borges, Beto Guedes e Flávio Venturini, estreou em Juiz de Fora em maio de 2023 e já passou por Porto Alegre, Vitória, Belo Horizonte e São Paulo e 16 de março no Rio de Janeiro com casa lotada novamente. O projeto, idealizado por Barral Lima, visa não somente celebrar a obra-prima que estes artistas deixaram como marca na história musical do país, como também destacar as parcerias entre eles e suas novas composições. Compras de ingressos: Nas bilheterias do Espaço Unimed (Rua Tagipuru, 795 - 01156-000, Barra Funda - São Paulo/SP) ou online pelo site Ticket360 > Eventos > Categoria > Espaço Unimed.

ZUCATOYS - A Brinquedos Zucatoys apresenta ao mercado carioca os recém-lançados kits de blocos e bonecos de montar colecionáveis da Blocz, para crianças a partir de três anos, e kit bonecas com acessórios, inspiradas em bebês, da marca Pantoys. As novidades poderão ser conferid as na Showbrinq, feira de negócios do setor brinquedista, que acontece entre esta quinta e sexta feira, no Expo Mag, no centro do Rio de Janeiro. Os novos produtos são parte principal do plano de diversificação do portfólio da empresa, que tem como carro-chefe os brinquedos de cozinha. A estratégia tem como objetivo atingir outros perfis de clientes varejistas. A participação no Showbrinq é um passo importante para conquistar novos parceiros comerciais na região, com brinquedos de preços atraentes, que estimulam a criatividade e a coordenação motora das crianças. A meta é fechar o ano com crescimento de 15% no faturamento em relação a 2023, segundo Renato Pereira, CEO da Zucatoys.

EMPREGO NA WERNER - A rede Werner Coiffeur, maior rede de salões carioca, está com 42 vagas abertas em diferentes cidades do estado do Rio de Janeiro. As oportunidades contemplam as funções de cabeleireiro (12), manicure (9), depiladora (7), assistente (4), esteticista (3), recepcionista (2), colorista (2), pedólogo (1), estoquista (1) e maquiador (1). As vagas estão abertas para as regiões: Zona Sul, Zona Oeste, Região dos Lagos (Búzios, Araruama e Cabo Frio), Zona Norte, Niterói, Petrópolis e Nova Iguaçu. Para participar do processo seletivo, basta fazer uma inscrição online, através do link https://talentos.wernercoiffeur.com.br/.

IFEC RJ - Sondagem feita pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ) revela que o Dia dos Pais deve movimentar R$ 247,04 milhões na economia fluminense, com gasto médio de R$ 153,28 por pessoa. A pesquisa foi feita entre os dias 5 e 9 de julho, e contou com a participação de 981 consumidores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Entre os produtos mais procurados pelos consultados estão roupas, com 45,7%; perfumes ou cosméticos, com 14,5%; calçados ou acessórios, com 12,9%; joias ou relógios, com 5,1%; smartphones, com 2,3%, livros ou e-books, com 0,5%; e televisão, com 0,5%. Cerca de 4,6% dos entrevistados devem dar mais de um presente. As lojas físicas seguem liderando na preferência dos consumidores, com 67,8%, seguidas pelas virtuais (19,8%) e os que pretendem comprar em ambas (10,4%).

MINHA QUITANDINHA - Com 240 lojas em operação e 35 em fase de implantação, a Minha Quitandinha, startup de tecnologia em varejo que atua no modelo de franquia de minimercado autônomo, alcançou faturamento de R$ 16 milhões no primeiro semestre, um crescimento notável de 95% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho ultrapassou o plano inicial de chegar a 255 lojas implantadas até o final de 2024, e a nova meta agora é atingir 300 lojas em operação. Para Douglas Pena, CRO da Minha Quitandinha, as perspectivas são promissoras para o restante do ano. O faturamento esperado para este ano é de R$ 38 milhões, um crescimento de cerca de 112% em relação ao ano passado. A expectativa para o segundo semestre segue otimista, com histórico de desempenho superior nesse período. Em paralelo, a marca planeja forte expansão nas regiões Norte e Nordeste e para os Estados Unidos com o projeto Quick Market. O primeiro franqueado já está em treinamento no Brasil, com previsão de início da operação em solo norte-americano já no primeiro trimestre de 2025.

SP: custo de vida cresce 3,29% em 12 meses, indicando inflação controlada

Em uma conjuntura de inflação ainda controlada no país, os preços também parecem mais estabilizados na Região Metropolitana de São Paulo. Dados do Índice de Custo de Vida por Classe Social, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP), mostram que, no acumulado dos últimos 12 meses finalizados em junho, o custo de vida na região subiu 3,29%.

Em junho, a variação foi tímida, de 0,11%, mas uma desaceleração relevante em comparação ao 0,35% registrado no mês anterior. É o resultado mais baixo desde maio – e o segundo menor desde agosto de 2023.

Pelas variáveis analisadas, o aumento no custo de vida foi mais sentido entre famílias de renda mais alta (as que ganham acima de 10 salários mínimos). Para esses lares, a variação foi de 0,14%, em junho. Já para lares de rendimento mais baixo, essa taxa foi de 0,08%, para a classe E, e de 0,07%, para a D.

O grupo de produtos relacionados à saúde foi o que pressionou os preços nos últimos 12 meses, crescendo 6,58%, por causa dos reajustes nos convênios médicos e em uma série de medicamentos. Em seguida, o de educação, com alta de 6,08% no período – em razão dos reajustes nas matrículas escolares. Ainda no acumulado dos 12 meses, apenas um dos nove grupos analisados apresentou retração o de artigos do lar (0,43%). A menor alta entre todas as atividades foi observada em comunicação (1,58%).

Em junho, foi o grupo de saúde que também puxou o Custo de Vida por Classe Social para cima, cujos preços se elevaram em 0,86%. Os dados apontam que isso aconteceu tanto nos custos de serviços – como hospitalizações (2,1%) e exames de imagem (3,5%) – quanto no varejo, com produtos farmacêuticos subindo até 1,2%.

Esse fato é importante porque impacta de forma mais intensa as classes mais baixas, que dependem desse tipo de produto e serviço. O aumento desse grupo para a classe E foi de 1,09%, enquanto a taxa foi de 0,86% para a classe A. Outras atividades também registraram altas em junho, como despesas pessoais (0,30%), comunicação (0,14%) e educação (0,06%). Em contraste, itens de vestuário e de transportes sofreram quedas de 0,26% e 0,53%, respectivamente.

Segundo a Fecomércio-SP, o grupo de alimentos e bebidas exerceu papel central para a desaceleração do Custo de Vida por Classe Social em junho, variando apenas 0,01%. A variável foi bastante afetada pela queda de 0,23% nos preços dos produtos de supermercados, ainda que contrastando com um aumento de 0,35% na alimentação fora do domicílio. Nas gôndolas, a redução de frutas (-4,36%) e carnes (-0,64%) contribuiu para o resultado geral, assim como a alta na oferta de bovinos, com crescimento de mais de 20% nos abates.

"A entidade acredita que, apesar dos desafios que ainda permanecem na conjuntura econômica do país, os alimentos estão controlados – o que é um elemento importante nessa conta -, e não há sinais de repasse de custos mais altos ao consumidor, mesmo com o dólar mais caro. Os preços das commodities agrícolas em baixa ajudam a evitar pressão nos produtos derivados de soja, milho e trigo. Isso ajuda a entender por que o custo de vida na Região Metropolitana de São Paulo segue com variações amenas", diz nota da federação, que acrescenta ser, "no entanto, importante observar os próximos meses, marcados por reajustes nos preços da gasolina e do gás de cozinha pela Petrobras, além da mudança tarifária da energia elétrica residencial da bandeira verde para a amarela. Essas despesas pesam no indicador e no orçamento das famílias – e isso será confirmado já nos próximos relatórios."

O Índice de Preços no Varejo (IPV) registrou estabilidade em junho, com variação de 0,17%, acumulando alta de 1,42%, em 2024, e de 1,89%, nos últimos 12 meses. Em 2023, o indicador acumulava 1,18%, entre janeiro e junho, e 0,28%, entre julho de 2022 e junho de 2023.

Dentre os oito grupos do indicador, quatro encerraram junho com decréscimos: vestuário (-0,26%), alimentação e bebidas (-0,23%), transportes (-0,06%) e despesas pessoais (-0,01%). A maior contribuição para a alta foi observada no grupo saúde e cuidados pessoais (1,02%), com altas acumuladas de 4,75%, nos últimos 12 meses, e de 4,86%, em 2024.

O Índice de Preços de Serviços (IPS) avançou 0,06% em junho, acumulando alta de 1,96%, em 2024, e de 4,78%, nos últimos 12 meses. Em 2023, o indicador acumulava 3,33%, entre janeiro e junho, e 6,49%, entre julho de 2022 e junho de 2023.

Dentre os oito grupos do indicador, dois encerraram junho com decréscimos: transportes (-1,36%) e artigos de residência (-0,10%). A maior contribuição para a alta foi observada no grupo de habitação (0,32%), com alta acumulada de 3,23%, nos últimos 12 meses, e de 2,11%, em 2024.

Conecta Varejo ganha naming rights do Grupo Boticário

Entre os dias 13 e 16 de agosto, as mais inovadoras mentes de setores como varejo, alimentação e beleza estarão reunidas no "Conecta Varejo Grupo Boticário - Rio Innovation Week", espaço oferecido pela Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Asserj) e pela Base Eventos, no Armazém 3 da maior feira de inovação e tecnologia do mundo. A conferência é, pela primeira vez, patrocinada pelo Grupo Boticário.

Temas importantes como a tecnologia para sobrevivência dos negócios e a humanização, a logística inteligente, como os creators economy impactam no varejo, a importância das redes sociais no setor varejista, a era da transformação demográfica, monetização inteligente, a visão das agências de publicidade sobre o retail media, liderança e empreendedorismo feminino, a revolução do varejo asiático, o consumidor 50+, a transformação do atendimento, a inteligência artificial no varejo, e, claro, tendências para 2025 e as mudanças que vão definir o futuro terão palco em painéis, debates e palestras com expoentes do segmento, nesta sexta edição do Conecta Varejo – que originou o Rio Innovation Week, que vive a sua 4ª edição.

Ao longo de 4 dias de evento, entre os destaques na programação, estão confirmadas as presenças de Martha Gabriel, Camila Farani, Edmour Saiani, Marcela Lopes (criadora e intérprete da Cela – a milionária), Karol Babadeira, Letticia Muniz, entre outros especialistas convidados.

Para Fábio Queiróz, presidente da Asserj e idealizador do Rio Innovation Week, o evento promete revolucionar múltiplos setores econômicos através da tecnologia e das inovações que serão compartilhadas com o público.

"Precisamos reconhecer a importância vital da inovação e da tecnologia para o impulsionamento econômico e social. O Rio de Janeiro, além de seu vibrante cenário cultural, possui um potencial incrível para sediar a maior conferência global de tecnologia e inovação. A cidade não só atrairá líderes e as mentes mais brilhantes do setor, mas também oferecerá um ambiente inspirador para a colaboração, o networking e o fechamento de milhares de negócios. Estamos ansiosos para promover a maior edição de todos os tempos do Rio Innovation Week, fortalecendo a imagem do Rio de Janeiro como a capital da inovação no país", ressalta.

Grupo Energisa: lucro líquido do cresce 16,6% no 2º tri

Ebitda ajustado recorrente aumenta 13,2% ao atingir R$ 1,6 bi

No segundo trimestre de 2024, o Grupo Energisa registrou crescimento no lucro líquido ajustado recorrente de 16,6% e finalizou o trimestre em R$ 377,6 milhões. O Ebitda ajustado recorrente (exclui VNR, Ebitda societário da transmissão e efeitos não caixa e não recorrentes e ajustado pelo Ebitda regulatório das transmissoras) consolidado totalizou R$ 1.658,3 bilhão no 2T24, incremento de 13,2% (R$ 193,6 milhões) sobre 2T23. O Ebitda sem ajustes, cresceu 0,2% e atingiu R$ 1.775 bilhão no 2º trimestre de 2024.

Atualmente, o negócio de distribuição de energia elétrica do Grupo Energisa atende cerca de 8,6 milhões de clientes em 11 estados, o que corresponde a aproximadamente 10% da população brasileira. O segmento, inclusive, recebeu R$ 1,3 bilhão em investimento no 2T24, aumento de mais de 15% no comparativo com o mesmo período de 2023. Para o ano de 2024, a previsão é que as nove distribuidoras no Grupo recebam R$ 4,9 bilhões em investimentos. Destaque também para a rubrica de PMSO recorrente do segmento de distribuição, que cresceu 3%, abaixo da inflação registrada no período entre o 2T23 e 2T24 (4,23%).

(re)energisa

A (re)energisa encerrou o 2T24 com 369,87 MWp de potência instalada em geração distribuída e 95 plantas operacionais nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. Em julho de 2024, a (re)energisa adquiriu 5 UFV's nos estados do São Paulo, Maranhão e Piauí, que irão agregar 19,4 MWp ao portfólio do grupo. Dessa forma, a marca amplia a sua presença na região Nordeste, onde já comercializa energia através do mercado livre e outros serviços, como gestão de construção, microrredes e operação e manutenção de ativos.

ES Gás

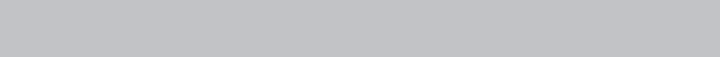
A aquisição da ES Gás completou um ano no dia 3 de julho, com o registro de crescimento da base de clientes em 5.511 mil na comparação com o 2T23, fechando em 82.349 unidades consumidoras. A rede de distribuição atingiu 557 km, aumento de 60,95 km na comparação com o mesmo período de 2023. Seguindo o plano de aceleração do crescimento da companhia, anunciado em março desse ano e que prevê investimentos da ordem de R$ 100 milhões, no segundo trimestre de 2024, os aportes totalizaram R$ 19,2 milhões, o que representa um acréscimo de 69,9% em comparação com o segundo trimestre de 2023 (R$ 7,9 milhões).

Os segmentos residencial e comercial apresentaram crescimentos de 3,1% e 2,7%, respectivamente, impulsionados pela adição de novos clientes. Em contrapartida, os segmentos industrial e automotivo enfrentaram quedas de 12,1% e 25,9%. A queda do consumo automotivo se deve aos incentivos concedidos aos demais combustíveis. O segmento termoelétrico teve o maior recuo (99,3%), devido à decisão da Aneel de interromper os despachos das usinas térmicas emergenciais, refletindo uma mudança significativa na demanda por gás nesse período.

Fatura parcelada

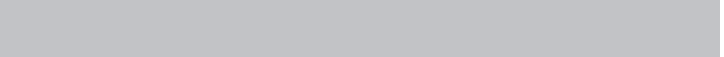
Negociações podem ser realizadas de forma totalmente digital. A Energisa, grupo privado do setor elétrico, iniciou nesta quarta-feira uma campanha com condições de pagamento diferenciadas para os clientes quitarem seus débitos. Até 19 de setembro, a campanha "Negocia Energisa" permite efetuar o parcelamento da dívida em até 36 vezes, sem entrada ou pagamento à vista com desconto. A iniciativa é válida para todas as distribuidoras do grupo, presentes no Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Sergipe, Tocantins, Paraíba e Paraná.

Dependendo da forma de negociação, o cliente terá 100% de desconto de multa, da mora e da correção monetária, e juros de financiamento diferenciados. A campanha "Negocia Energisa" é válida para todos os consumidores das distribuidoras da companhia.

A negociação de dívidas pode ser feita de forma totalmente digital, sem necessidade de deslocamento até uma agência. Quem estiver com uma ou mais faturas vencidas pode entrar em contato pelos canais de atendimento como o chat da Gisa em www.gisa.energisa.com.br, aplicativo Energisa On (disponível nas lojas virtuais) e o site energisa.com.br. É necessário ter em mãos os documentos pessoais de identificação (CPF e RG).

RODRIGO LOPES PORTELLA - LEILOEIRO PÚBLICO
CPF. Nº 336.490.497.91

EDITAL DE 1º E 2º LEILÕES EXTRAJUDICIAIS (ONLINE), com o prazo de 10 (dez) dias e INTIMAÇÃO - Eu, RODRIGO LOPES PORTELLA, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCERJA sob o nº 055, comunico a todos os interessados e em especial a Devedora: MARTA MASCARENHAS DOS REIS – CPF. 013.262.457-59; que devidamente autorizado pela COMISSÃO DE REPRESENTANTES DO EMPREENDIMENTO KAUAI ISLAND RESIDENCE, representada por seus membros: José Geraldo da Silva – CPF. 047.888.256-43 (unidade 101) e Rafaela de Souza Sad Abrahão – CPF. 159.862.617-55 (unidade 301) eleitos na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22/06/2022, e Carlos Alberto da Rocha Oliveira Filho – CPF. 105.620.187-86 (unidade 103), eleito na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07/05/2024), que no dia **13/08/2024**, às 11:00 horas, realizarei através do site de leilões online: www.portellaleiloes.com.br, o 1º Leilão Público, por preço não inferior ao previsto no § 2º do Art. 63 da Lei nº 4.591/64, no valor de R$ 643.046,33 (seiscentos e quarenta e três mil, quarenta e seis reais e trinta e três centavos), ou no dia **20/08/2024**, no mesmo horário e local, o 2º Leilão Público, pelo maior lanço apurado, da futura Unidade 201, e respectiva fração ideal de 0,105987 do terreno e sua acessão, do Empreendimento KAUAI ISLAND RESIDENCE, em construção, na Rua Hugo Panasco Alvim, nº 404 – Recreio dos Bandeirantes – Rio de Janeiro/RJ., transcrita em nome de Marta Mascarenhas dos Reis, viúva, adquirida através da Escritura de Compra e Venda, datada de 18/02/22 do 19º Ofício, (livro M-598, fl. 159), registrada no Cartório do 9º Ofício do Registro de Imóveis/RJ., sob a matrícula 70.973. - Consta com referência a Unidade 201, Contrato de Construção sob o Regime de Simples Administração do Condomínio Kauai Island Residence, datado de 17/11/2021, constanto como Contratante: Marta Mascarenhas dos Reis, e como Contratada: SPE Kauai Island Residence Empreendimento Ltda. - Tudo nos termos da Carta de Notificação datada de 19/12/2023 (registrada sob o nº 00050700), enviada por SPE Kauai Island Residence Empreendimento Ltda., à adquirente da Unidade 201 (Marta Mascarenhas dos Reis), entregue em 09/01/2024, através do Cartório do 3º Ofício de Justiça de Belford Roxo/RJ., conforme certidão datada de 16/01/2024. - Fica por este edital intimada dos Leilões a adquirente acima mencionada, e, também convocados os condôminos a comparecerem à Assembleia Geral que se instalará em 1ª. convocação após 15 min. do 1º Leilão, e em 2ª. convocação após 15 min. do 2º Leilão, para como integrantes do Condomínio, manifestarem seus votos nas referidas Assembleias, sobre o exercício do direito de preferência garantido ao Condomínio pelo § 3º do Art. 63 da Lei 4.591/64, à aquisição da fração ideal do terreno e sua acessão do Empreendimento KAUAI ISLAND RESIDENCE, acima mencionada. - Ficam cientes de que a decisão dos condôminos presentes à Assembleia obrigará a todos os demais, mesmo os ausentes. - Condições Gerais da Alienação: O horário considerado neste edital será sempre o horário de Brasília/DF. – Para participar do leilão oferecendo lanços pela internet, deverão previamente (no prazo de 24 horas antes do início do pregão) efetuar o seu cadastro pessoal no site do Leiloeiro (www.portellaleiloes.com.br) e também solicitar sua habilitação para participar do Leilão na modalidade online, sujeito à aprovação após comprovação dos dados cadastrais pela análise da documentação exigida na forma e no prazo previsto no Contrato de Participação em Pregão Eletrônico (disponível no site do Leiloeiro). Todos os lances efetuados por usuário certificado não são passíveis de arrependimento. - Ficam cientes os interessados na aquisição, que no ato da arrematação, adjudicação ou remição, serão efetuados os seguintes pagamentos: arrematação à vista, acrescida da comissão ao Leiloeiro de 5%, as despesas efetuadas c/os leilões, e honorários advocatícios na base de 10%; ficando ainda por conta do(a) arrematante, as despesas com transferência (ITBI's., RGI's., Escrituras, Certidões, IPTU., e demais impostos ou qualquer outra inerente a unidade arrematada). – Os referidos pagamentos, deverão ser efetuados através de depósitos bancários, DOC, TED ou PIX., nas contas correntes do Credor e do Sr. Leiloeiro, cujos dados serão informados ao arrematante através de e-mail ou contato telefônico; devendo o arrematante comprovar os pagamentos no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, sob pena de cancelamento da arrematação. - RJ, 29/07/2024. (as.) Rodrigo Lopes Portella - Leiloeiro Público.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Camila Nogueira Lima, leiloeira pública oficial, matriculada na JUCERJA sob o nº 267, devidamente autorizada pela comitente PEJUAR PARTICIPAÇÕES, EMPREENDIMENTOS, INVESTIMENTOS E CONSULTORIA MÉDICO-HOSPITALAR LTDA., pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ: 15.013.788/0001-48, com sede na rua Benjamin Constant, nº14, apt. 206, Glória, CEP 20241-150, Rio de Janeiro, neste ato representado por Artur Furtado Heringer, brasileiro, casado, administrador, inscrito no CPF 130.231.027-59, residente e domiciliado nesta cidade, fazem saber publicamente que será levado à leilão extrajudicial o lote de imóveis abaixo arrolados para pagamento da dívida atualizada que constituiu em mora do devedor fiduciante em 01/10/2020. 1 – PRÉDIO à rua Mearim, nº 300, distrito Andaraí, de 2 pavimentos, e respectivo terreno, com medidas e confrontações devidamente descritas e caracterizadas na matrícula 5.705 do 10º Ofício de Registro de Imóveis da Capital do Rio de Janeiro. IPTU inscrição nº 0.141.2253. valor R$785.952,00. **OCUPADO** 2 – PRÉDIO e terreno à rua Marechal Jofre, nº 36, distrito Andaraí, com medidas e confrontações devidamente descritas e caracterizadas na matrícula 54.623 do 10º Ofício de Registro de Imóveis da Capital do Rio de Janeiro. IPTU inscrição nº 0.307.2360. valor R$973.372,19. **OCUPADO** 3 – PRÉDIO e terreno à rua Marechal Jofre, nº 30, distrito Andaraí, destinado a hospital, com medidas e confrontações devidamente descritas e caracterizadas na matrícula 27.014 do 10º Ofício de Registro de Imóveis da Capital do Rio de Janeiro. valor R$10.980.000,00. **OCUPADO** 4 – PRÉDIO e terreno à rua Marechal Jofre, nº 24, distrito Andaraí, com 2 pavimentos, com medidas e confrontações devidamente descritas e caracterizadas na matrícula 10.607 do 10º Ofício de Registro de Imóveis da Capital do Rio de Janeiro. IPTU inscrição nº 0.208.1750. valor R$1.894.000,00. **OCUPADO** 5 – PRÉDIO à rua Marechal Jofre, nº 20, distrito Andaraí, com 2 pavimentos, com medidas e confrontações devidamente descritas e caracterizadas na matrícula 53.980 do 10º Ofício de Registro de Imóveis da Capital do Rio de Janeiro. IPTU inscrição nº 0.307.2352. valor R$1.826.048,00. **OCUPADO** 6 – PRÉDIO e respectivo terreno à rua Visconde de Santa Isabel, nº 439, sendo o prédio residencial, distrito do Andaraí, com medidas e confrontações devidamente descritas e caracterizadas na matrícula 41.267 do 10º Ofício de Registro de Imóveis da Capital do Rio de Janeiro. IPTU inscrição nº 0.225.3086. valor R$1.088.242,00. **OCUPADO** 7 - PRÉDIO e respectivo terreno à rua Visconde de Santa Isabel, nº 435, distrito do Andaraí, com medidas e confrontações devidamente descritas e caracterizadas na matrícula 14.802 do 10º Ofício de Registro de Imóveis da Capital do Rio de Janeiro. IPTU inscrição nº 081843403. valor R$3.300.000,00. **OCUPADO** 8 - PRÉDIO e respectivo terreno à rua Visconde de Santa Isabel, nº 431, distrito do Andaraí, com medidas e confrontações devidamente descritas e caracterizadas na matrícula 55.095 do 10º Ofício de Registro de Imóveis da Capital do Rio de Janeiro. IPTU inscrição nº 0.313.0176. valor R$750.000,00. **OCUPADO** 9 – TERRENO localizado na rua José do Patrocinio, nº178, onde existem os apartamentos 101 e 201, a ser demolido, com fração de ½ para cada um, ATUALMENTE constando na matrícula como: TERRENO onde existiu o prédio nº 178, os apartamentos 101 e 201, à rua José do Patrocinio, distrito do Andaraí, que mede 12,50m de frente, incluída uma servidão de 1,50m, situada à direita, que serve de passagem para casas da vila 192, 13,50m de fundos, 22,55m à direita e 23,50m à esquerda com número 170, de Alaor O. Gomes da Silva, e nos fundos com a casa 2 da citada vila, do Espólio de Dulce de Montenegro Serra, devidamente caracterizada na matrícula 65.836 (antigas matrículas nºs 65.470 e 65471, que foram originadas da matrícula nº 17.225) do 10º Ofício de Registro de Imóveis da Capital do Rio de Janeiro. IPTU inscrição nº 0.228.6375. valor R$5.120.545,79.**OCUPADO** DATA/VALOR Considerando que a garantia fiduciária é representada por todos os imóveis acima arrolados como "LOTE", **só será vendida a totalidade dos bens imóveis,** ou seja, sendo vedada à alienação individualizada. A 1ª praça será realizada no dia 15 de agosto de 2024 com início às 13:00 horas, consideramos sempre horário de Brasília/DF, e término após 30 minutos consecutivos, com lance mínimo de R$ 26.718.159,98 (vinte e seis milhões, setecentos e dezoito mil, cento e cinquenta e nove reais e noventa e o oito centavos). Caso não haja licitante em 1ª praça, será reaberto em 2ª praça no dia 16 de agosto de 2024, com início às 13:00 horas, consideramos sempre horário de Brasília/DF, e término após 30 minutos consecutivos, com lance mínimo de R$56.941.044,77 (cinquenta e seis milhões, novecentos e quarenta e um mil e quarenta e quatro reais e setenta e sete centavos). As praças seguem em obediência ao artigo 27, §§1º e 2º da Lei 9.514 de 1997. CONDIÇÕES DO LEILÃO O leilão será na modalidade unicamente online no sítio da Leiloeira www.camilaleiloes.com.br. Será apregoado o lote na totalidade dos bens. Participe de forma online efetuando o seu cadastramento e solicitando a sua habilitação. O prazo máximo permitido para novos usuários efetuarem a habilitação e participarem deste leilão através da internet será de até 24 horas antes do leilão. Não serão aceitas habilitações de novos usuários fora deste prazo para participarem deste leilão. Os interessados em participar do leilão deverão oferecer lances diretamente no site www.camilaleiloes.com.br, desde que estejam devidamente cadastrados no site e habilitados com antecedência ao presente leilão. Decorrido o horário previsto no leilão e ainda havendo lances ofertados, fica ciente o interessado que a cada novo lance serão acrescidos mais 03 minutos para fechamento do mesmo. O interessado deve ter conhecimento da necessidade de manter seu computador atualizado, com horário de Brasília, a fim de evitar possíveis fechamentos inesperados do leilão, assim como deve manter-se logado na internet e fazer constante atualizações de página. A venda será realizada em caráter livre e desembaraçado de débitos fiscais e condominiais, até a data do leilão, acrescido de 5% (cinco por cento) sobre o valor da compra a título de comissão da Leiloeira, como determinado no § único do artigo 24 do Decreto 21981/32. Todos os débitos devido a coisa arrematada serão de responsabilidade do arrematante, imediatamente após o leilão. O arrematante deverá pagar no ato da arrematação 30% do valor à título de caução e a comissão da leiloeira, ficando o saldo remanescente a ser pago em até 15 dias no ato da assinatura da escritura de compra e venda e em favor do comitente. A caução e comissão da leiloeira deverão ser pagos através de depósito/transferência para conta corrente 0021197-1, agência 8860, banco Itaú (341) ou PIX chave CPF 166.408.467-30 em favor da Leiloeira, no mesmo dia do leilão ou no primeiro dia útil seguinte, caso o leilão finalize após horário bancário. Correrá por conta do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão tais como: ITBI, despesas com a escritura de compra e venda a ser lavrada no Cartório do 17º Ofício de Notas desta Comarca, ou outro cartório indicado pela leiloeira, no prazo de até 05 (cinco) dias após a apresentação da guia de ITBI devidamente paga. O arrematante terá 05 dias corridos para apresentar a guia do ITBI e Certidão de Pagamento, contados da assinatura do auto de arrematação. No caso de desistência ou omissão na entrega de documentos e impostos, a penalidade será a perda do sinal em favor da comitente, não obstante o dever de pagar a comissão daleiloeira. Havendo qualquer impedimento por culpa comprovada do serviço público, não suportará o arrematante os ônus do atraso, quando será prorrogado pelo tempo do desserviço. Os imóveis serão vendidos no estado em que se encontram (venda ad corpus). Correrá por conta do arrematante a desocupação do imóvel, devendo para tal contratar advogado para propor ação de imissão na posse e outros procedimentos que se façam necessários. Maiores informações: tel: 21 99666-1777 ou pelo email camilanogueiralima@hotmail.com ou https://camilaleiloes.com.br.

Poupança: saída líquida de R$ 908,6 milhões em julho

O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu, com o registro de mais saques do que depósitos no mês de julho. As saídas superaram as entradas em R$ 908,6 milhões, de acordo com relatório divulgado nesta quarta-feira pelo Banco Central (BC).

Em junho, foram aplicados R$ 370,3 bilhões, contra saques de R$ 371,2 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R$ 5,4 bilhões. O saldo da poupança é de pouco mais de R$ 1 trilhão.

O resultado negativo de julho contrasta com o do mês anterior, quando houve entrada líquida de R$ 12,8 bilhões na caderneta. Já em relação a julho do ano passado, houve melhora. Naquele mês de 2023, os brasileiros sacaram R$ 3,6 bilhões a mais do que depositaram na poupança.

No acumulado do ano, a caderneta tem resgate líquido de R$ 3,7 bilhões.

Segucia Brasil, diante do alto endividamento da população, em 2023 a caderneta de poupança teve saída líquida de R$ 87,8 bilhões. O resultado foi menor do que o registrado em 2022, quando a fuga líquida foi recorde, de R$ 103,2 bilhões, em um cenário de inflação e endividamento altos.

Juros

Os saques na poupança se dão porque a manutenção da Selic – a taxa básica de juros – em alta estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. De março de 2021 a agosto de 2022, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis.

Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete reuniões seguidas do Copom. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic, em uma sequência de sete reduções, de agosto de 2023 a maio de 2024. Desde então, nas duas últimas reuniões, o colegiado decidiu pela manutenção da Selic em 10,5% ao ano e já avalia a possibilidade de subir novamente os juros.

Em 2021, a retirada líquida da poupança chegou a R$ 35,49 bilhões. Já em 2020, a caderneta tinha registrado captação líquida – mais depósitos do que saques – recorde de R$ 166,31 bilhões. Contribuíram para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia da covid-19 e o pagamento do auxílio emergencial, depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

Plataforma administra seguros agrícolas e de construção

A Vencorr, corretora de seguros especializada nos setores agrícola (linha verde) e de construção (linha amarela), está anunciando ao mercado o Atriuz, um sistema de gestão proprietário que promete revolucionar a administração de seguros nesses segmentos. Com foco em agilidade e transparência, a plataforma já impulsionou o desempenho operacional da Vencorr em mais de 50%, reduzindo o trabalho manual e otimizando processos. Foi desenvolvida em três anos, com um investimento superior a R$ 1 milhão

O Atriuz utiliza tecnologias de ponta como Inteligência Artificial e armazenamento em nuvem na Amazon Web Services para proporcionar a automação de processos, com a leitura inteligente de documentos, eliminando a digitação manual; a gestão unificada, com controle total de clientes, apólices, propostas, sinistros, finanças e emissão de notas fiscais; comunicação eficiente, com o envio automático de mensagens e materiais via e-mail e Whatsapp; funil de vendas integrado, com a geração de leads e acompanhamento de oportunidades. E a análise de dados, com projeções de cenários de negócios baseadas em data mining e data lake, além de KPIs para acompanhamento constante.

"O Atriuz nasceu da necessidade de solucionar um problema crucial no mercado de seguros para os setores agrícola e de construção: a falta de ferramentas digitais eficientes para gestão e escalabilidade. Com a plataforma, nossos parceiros podem se concentrar no core business, enquanto o Atriuz cuida de todo o trabalho operacional, proporcionando mais agilidade, transparência e inteligência aos seus negócios", afirma Gustavo Zobaran, CEO da Vencorr.

A Vencorr disponibiliza o Atriuz em formato white-label para seus parceiros, iniciando a operação colhendo resultados positivos. Empresas como o Grupo Veneza, Unimaq, D' Carvalho, Agrosul e Agrinorte. O recurso trouxe um aumento de mais de 50% na performance operacional da corretora, após a implementação do Atruiz, em um mercado com mais de 1.000 grupos e 1.700 operadoras de mercado apenas no setor agrícola, com potencial na construção. O sistema passou por uma análise e por equipes em renomadas universidades, como Ruce Business (Texas, EUA), e Saint Mary (Hairfax, Canadá).

CVM alerta para atuação irregular de TF Global Markets

Foi determinada suspensão imediata de ofertas públicas de serviços de intermediação de valores mobiliários da empresa TF Global Markets (Australia)PTY LIMITED, que utiliza a marca ThinkMarkets. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) alerta ao mercado de capitais e ao público em geral sobre a atuação irregular.

De acordo com a Superintendência de Relações com o Mercado e Intermediário (SMI), foram identificados indícios de que a empresa, que se apresenta como responsável pela página www.thinkmarkets.com, usa o site para captar clientes residentes no Brasil para a realização de operações com valores mobiliários. A CVM esclarece que a empresa Global Markets (Australia) PTY LIMITED não possui autorização para intermediar valores mobiliários ou captar recursos de investidores para aplicação em valores mobiliários.

Por meio do Ato Declaratório CVM 22.390, a autarquia determinou à corretora a imediata suspensão de qualquer oferta pública de serviços de intermediação de valores mobiliários, de forma direta ou indireta, inclusive por meio de sites, aplicativos ou redes sociais, pelo fato de ela não integrar o sistema de distribuição previsto no art. 11 da Lei 6.385.

Caso a determinação da CVM não seja adotada, a empresa e pessoas que venham a ser identificadas como participantes dos atos irregulares estarão sujeitos à multa cominatória diária no valor de R$ 1.000,00.

Embraer estende linha de crédito sindicalizado de US$ 1 bilhão por cinco anos

A Embraer anunciou a assinatura de um contrato de crédito sindicalizado de US$ 1 bilhão, com duração de cinco anos. O acordo é uma extensão da operação de US$ 650 milhões anunciada em outubro de 2022 e o contrato proporciona à empresa um importante acesso a recursos financeiros a taxas pré-negociadas.

Liderado pelos bancos Citibank, Crédit Agricole, PNC Bank, e com a participação de instituições como BNP Paribas, Mizuho, Bank of America, Sumitomo Mitsui Bank Corporation, Natixis, JP Morgan, MUFG, Santander, Banco do Brasil, Commerzbank, Morgan Stanley, Bradesco e Goldman Sachs, o acordo permite o acesso a uma linha de crédito rotativo que pode ser utilizada pelas subsidiárias da Embraer nos EUA e na Holanda, tendo a Embraer S.A. como garantidora.

Banco Mercantil (BMEB4): resultado do 2T24, digitalização e estratégia

Por Jorge Priori

Conversamos com Gustavo Araújo, CEO do Banco Mercantil, sobre o resultado do 2T24 divulgado nesta quarta-feira.

Como o Mercantil avalia o seu resultado no 2T24?

Nós estamos bastante animados com o resultado do 2T24, pois ele ilustra a maturação dos frutos de uma jornada que começou já há um tempo. Esse resultado mostra que há um caminho muito interessante para corrermos e que estamos fazendo uma jornada para os nossos clientes, acionistas e para o próprio Mercantil.

O banco teve um lucro líquido de R$ 181 milhões, sendo que esse foi o sétimo resultado recorde seguido, apesar dos últimos períodos não terem sido fáceis em termos de macroeconomia, inadimplência e taxa de juros, além de questões relacionadas ao próprio FGTS e ao consignado.

Não só o resultado foi bastante bom, como a tendência é muito boa. O Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROAE) nos últimos 12 meses foi de 37,6%, sendo que no 2T24 foi de 41,6%. Esse é um resultado que reflete, operacionalmente, o que estamos fazendo, pois ele é recorrente e de muita qualidade. Por exemplo, quando falamos de crédito, a inadimplência da carteira é de apenas 2%.

Esse é um resultado que vem embebido de bastante crescimento e que já deixa todo um caminho para que o banco siga crescendo, tanto que além da carteira de crédito ter crescido 22%, o lucro líquido cresceu 80% em relação ao 2T23. Dessa forma, considerando todos os aspectos qualitativos, quantitativos, operacionais e de margens, esse é um resultado que reflete o crescimento de clientes e do banco, o que nos dá um cenário bastante animador.

Como o Mercantil entende os seus números?

É importante destacar a receita de prestação de serviço, que cresceu 24% no período, chegando a R$ 175 milhões. Isso se refere a todo o ecossistema que o banco criou para o seu público-alvo, que é a população mais pujante do país, o 50+, já que o Brasil está em uma inversão da sua pirâmide etária. Isso porque enquanto os grandes bancos segmentam seus clientes por renda, o Mercantil segmenta os seus clientes por idade.

O Mercantil teve a coragem de se posicionar e entender um pouco os aspectos desse público, não só com crédito consignado, pagamento de benefícios, toda uma proposta de valor de crédito e canais, mas também com um ecossistema com saúde, odontologia, descontos e serviços como bombeiro, encanador, chaveiro, assistência 24 horas, limpeza de caixa d'água e vistoria para se saber se há algum ponto de queda na casa do cliente, ou seja, todo um portfólio pensado para esse público.

Esse expressivo resultado de R$ 175 milhões de receita de prestação de serviços vai direto para a última linha, pois não é preciso alocar capital, o que permite ao banco ter uma rentabilidade superior aos seus principais pares, já que ninguém está entregando isso. Mas mais do que isso, esse ecossistema deixa o cliente mais engajado e mais satisfeito.

Dentro dessa segmentação por idade, o Mercantil faz uma segmentação por renda ou a forma como o banco está trabalhando faz com que isso seja indiferente?

O nosso público-alvo, o 50+, é um mundo, já que ele é constituído por 1/3 da população brasileira, além de ser responsável por quase 50% do consumo das famílias, ou seja, grande parte do PIB, e por 50% do e-commerce. Essa é a geração sanduíche, pois é formada por pessoas que sustentam os pais, que são muito longevos devido a inversão da pirâmide etária, e os filhos que ainda não saíram de casa. Dentro dessa população homogênea, nós temos diversos segmentos.

No 50+, quando falamos de canais, quase todo mundo usa aplicativo, mas o 90+, normalmente, vai precisar de uma estrutura física, pois prefere o contato humano. Assim, dentro do 50+ nós fazemos a segmentação por idade, mas também por renda, perfil e necessidade. Isso faz com que tenhamos diversas personas, como a digital, a que prefere contato mais humano e a que precisamos ajudar na transição digital, ou seja, que usa o wi-fi da nossa agência para baixar o aplicativo e o contato humano para fazer essa transição. A renda é um fator, pois, claro, nós somos um banco, mas o preponderante é a idade, ainda que dentro dos 50+.

Como o Mercantil avalia o momento atual do mercado de consignado?

Esse mercado está em um momento único da sua história, pois o consignado está com a sua menor margem histórica desde que foi regulamentado em 2003, o que faz com que esse mercado esteja bastante desafiador. Se nós não conseguimos controlar o teto da nossa principal carteira, que é regulado, e o DI futuro, que oscila, o que faz com que o banco tenha que fazer o seu hedge a cada dia, nós temos que controlar a inadimplência, o que significa que precisamos ser mais seletivos.

O Mercantil possui uma inteligência muito grande para evitar perdas do consignado, o que significa que, infelizmente, públicos mais arriscados, aqueles que têm maior chance de óbito, ficam com limite menor. Uma das consequências dessa menor margem histórica foi fazer com que os bancos passassem a trabalhar com os grupos de menor risco, o que tira uma linha muito interessante para o aposentado brasileiro.

Contudo, mesmo com esse cenário de margem apertada, o Mercantil apresentou um crescimento de 22% da sua carteira, quase três vezes o crescimento do mercado nos últimos três anos. Isso porque além de 80% da nossa carteira ser colateralizada, no nosso caso Consignado e FGTS, nós também trabalhamos com públicos menos arriscados, pois hoje o teto não permite uma tomada maior de risco, o que faz com que a nossa inadimplência esteja em 2%. Para que tenhamos uma ordem de grandeza, o Itaú tem uma inadimplência de 2,5%.

Nós estamos crescendo três vezes mais que o mercado, mas com uma inadimplência menor. Agora, por mais que o Mercantil esteja crescendo bastante, ele poderia crescer um pouco mais se não fossem as condições que estamos vivendo nesse período.

Como o Mercantil avalia a competição nesse mercado?

Como esse mercado sempre foi bastante competitivo, com mais de 40 players, o Mercantil teve que criar diversas vantagens competitivas e comparativas para que conseguisse entregar o que está sendo reportado no seu resultado. O banco possui 80 anos e o público 50+ gosta de tradição. Além disso, a digitalização faz com que esse público esteja muito mais próximo do banco.

No Mercantil, nós adaptamos a tecnologia ao cliente, e não o cliente à tecnologia. O nosso aplicativo é mais simples, com fontes maiores e menos botões. Nós também fazemos o escaneamento de mapa de calor para sabermos onde os clientes estão clicando para que possamos colocar as nossas ofertas nesses locais, o que faz com que a conversão aumente. Nos 300 pontos físicos do banco, os clientes podem fazer o download do aplicativo com o nosso wifi para terem uma jornada totalmente digital, além de terem um contato humano para o esclarecimento de dúvidas. Outro ponto importante é que o banco tem uma das melhores esteiras antifraude do mercado, o que garante a segurança do público 50+.

Entre o físico e o digital, nós temos um público intermediário que gosta de trabalhar com o banco na sua casa, mas que prefere conversar com alguém. Foi por isso que fizemos uma jornada de WhatsApp banking, end-to-end, onde o cliente pode conversar com uma pessoa para tirar suas dúvidas e contratar um consignado, sem baixar o aplicativo do banco ou receber um cartão magnético na sua casa.

Isso faz com que 66% dos nossos empréstimos, que é o grande drive de resultado do banco, sejam feitos end-to-end e de forma digital, sendo que 29% é feito através do aplicativo e 36% através do WhatsApp, sendo que 90% desse atendimento é feito pelo boot, ou seja, um robô, ainda que o cliente converse com alguém. Esse é um dos maiores cases de sucesso da Meta como um todo. Só no 2T24, nós vendemos 1 milhão de contratos digitais, end-to-end, no aplicativo e no Whatsapp. Eu estou fazendo esse disclaimer, pois tem muito banco que começa um contato no digital e formaliza no físico. No Mercantil, 100% dos contratos são assinados digitalmente.

Quando nós comparamos com uma indústria onde grande parte dos players tem um grande custo de distribuição, seja com uma rede de agências muito pesada ou uma rede de correspondentes bancários que, querendo ou não, tem comissionamento, o Mercantil tem uma vantagem competitiva importante por ter suas operações em canais próprios e digitais. Quando somamos isso ao entendimento do banco sobre crédito, atuário, perda, qualidade e garantia, com a jornada do ecossistema que comentei, ou seja, com um cross sell de produtos e serviços pensado para esse cliente, isso faz com que o Mercantil, com apenas 300 agências, seja o quinto maior pagador de benefícios do país. Nós conseguimos usar o digital para alavancar a agência e a agência para alavancar o digital. Com uma rede leve, nós conseguimos ter 8,5 milhões de clientes.

Outro ponto é que o Mercantil faz 100% da distribuição através de canais próprios, sendo que no 2T24 o banco fez 9% da originação total do sistema. Imagine que um banco, do porte do Mercantil, está disputando 9% de todo o consignado do INSS. Esse resultado não é por acaso. Nós estamos colhendo os frutos de um posicionamento estratégico muito firme. Honestamente, nós não vemos hoje na concorrência um banco dizendo que é 50+.

Leia a entrevista completa em monitormercantil.com.br/banco-mercantil-bmeb4-resultado-do-2t24-digitalizacao-e-estrategia

Divulgação Banco Mercantil

Gustavo Araújo

EDITAL DE CITAÇÃO

Com o prazo de vinte dias O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Antonio Luiz da Fonseca Lucchese - Juiz Substituto do Cartório da 46ª Vara Cível da Comarca da Capital, RJ, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Av. Erasmo Braga, 115 Sl 337C, 339C, 341C CEP: 20020-970 - Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel.: 3133-2222 e-mail: cap46vciv@tjrj.jus.br, tramitam os autos da Classe/Assunto Procedimento Comum - Adjudicação Compulsória / Propriedade, de nº 0167989-91.2021.8.19.0001, movida por em face de SÉRGIO MARIA MADURO PAES LEME; NELLY GUIMARÃES PAES LEME; PEDRO MARIA MADURO PAES LEME; MARIA ANTONIETTA DE JESUS NASCIMENTO; PAULO VIANNA PADILHA DE OLIVEIRA; JOSÉ MARIA MADURO PAES LEME; ADY PINGRET LOSADA; FERNANDO MARIA MADURO PAES LEME; FERNANDO RENATO MONTEIRO DE SOUZA PAES LEME, objetivando Citação. Assim, pelo presente edital de CITAÇÃO dos réus: SÉRGIO MARIA MADURO PAES LEME; NELLY GUIMARÃES PAES LEME; PEDRO MARIA MADURO PAES LEME; MARIA ANTONIETTA DE JESUS NASCIMENTO; PAULO VIANNA PADILHA DE OLIVEIRA; JOSÉ MARIA MADURO PAES LEME; ADY PINGRET LOSADA; FERNANDO MARIA MADURO PAES LEME; FERNANDO RENATO MONTEIRO DE SOUZA PAES LEME, que se encontram em locais incertos e desconhecidos, para no prazo de quinze dias oferecer contestação ao pedido inicial, querendo, ficando ciente de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados (Art. 344, CPC) , caso não ofereça contestação, e de que, permanecendo revel, será nomeado curador especial (Art. 257, IV, CPC). Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, 15 de julho de 2024 . Eu, Cristina Pinheiro Gabriel - Subst. do Resp. pelo Expediente - Matr. 01/24161, digitei. Antonio Luiz da Fonseca Lucchese - Juiz Substituto

A Cooperativa Pop Amigos Meio Ambiente Ltda. - Coopama, convida seus associados para a Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 20 de agosto de 2024, em sua sede na Rua Miguel Ângelo, 385 - Maria da Graça - Rio de Janeiro - RJ, com a primeira chamada às 09:00h, segunda às 09:30h e terceira e última chamada às 10:00h. Pauta: 1- Prestação de Contas dos Órgãos de Administração acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal 2023 2- Relatório de Gestão 2023; 3-Balanço e Balancete ano base 2023; 4-Demonstrativos das Sobras apuradas ou perdas decorrentes das contribuições para cobertura das despesas da Sociedade; 5- Apresentação do Plano de Trabalho da COOPAMA para o ano de 2024; 6- Inclusão de novos cooperados; 7- Exclusão de nomes de cooperados que saíram de forma voluntária; 8-Definição de faixas de retiradas entre os sócios; 9- Eleição para nova Diretoria; 10- Eleição para Conselho Fiscal exercício 2024; 11 - Renovação e Novos Projetos. 12- Assuntos em Geral.

A DIRETORIA

SINTUR - SINDICATO DOS TRABALHADORES E PROFISSIONAIS DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Rua Sete de Setembro, 98 – Cob 01 e 02

Edital de Convocação- **O SINTUR - Sindicato dos Trabalhadores e Profissionais de Turismo do Estado do Rio de Janeiro**, de acordo com art. 16 Capítulo I, Título III do Estatuto, convoca os trabalhadores das empresas Cia Caminho Aéreo Pão de Açúcar e Pão de Açúcar Empreendimentos Turísticos, para Assembleia Geral Extraordinária no **dia 15/08/2024**, às 14:30 horas em primeira convocação, com a presença de 2% dos sócios, e em segunda com qualquer número às 15:00 horas, na forma virtual em função da pandemia, para deliberarem a seguinte ordem do dia: a) DEBATER, AVALIAR E DELIBERAR SOBRE A PROPOSTA DE ACORDO COLETIVO APRESENTADA PELAS EMPRESAS. Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2024.

Fabrício Santos Guimarães - **Presidente** - **SINTUR**.

DE MILLUS S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ: 33.115.817/0021-08

AUDITORIA AMBIENTAL. DE MILLUS S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, empresa com estabelecimento na Av. Brasil, 13.500, Penha, nesta cidade, inscrita no CNPJ sob o nº 33.115.817/0021-08, torna público que realizou Auditoria Ambiental de Acompanhamento, em 10/01/2023, referente ao ano 2022, conforme estabelecido em sua Licença Municipal de Recuperação e Operação - LMRO nº 000157/2022, atendendo à Resolução SMAC nº 550/2014. A empresa entregou, de forma eletrônica, o relatório de auditoria a Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SMAC, em 24/05/2023, relativo a atividade de fabricação de artigos de vestuário, com operações de preparação, tecelagem, tingimento e estamparia de produtos têxteis e confecção, realizada em suas instalações. Informa, ainda, que o mesmo estará a disposição para consulta em suas instalações situadas na Av. Brasil, nº 13.500, Rio de Janeiro, RJ.

DE MILLUS S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ: 33.115.817/0021-08

AUDITORIA AMBIENTAL. DE MILLUS S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, empresa com estabelecimento na Av. Brasil, 13.500, Penha, nesta cidade, inscrita no CNPJ sob o nº 33.115.817/0021-08, torna público que realizou Auditoria Ambiental de Controle, em 23/01/2024, cobrindo o período de 23/01/2020 a 23/01/2024, conforme estabelecido em sua Licença Municipal de Recuperação e Operação - LMRO nº 000157/2022, atendendo à Resolução SMAC nº 550/2014. A empresa entregou, de forma eletrônica, o relatório de auditoria a Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SMAC, em 05/08/2024, relativo a atividade de fabricação de artigos de vestuário, com operações de preparação, tecelagem, tingimento e estamparia de produtos têxteis e confecção, realizada em suas instalações. Informa, ainda, que o mesmo estará a disposição para consulta em suas instalações situadas na Av. Brasil, nº 13.500, Rio de Janeiro, RJ.

Petrobras cria ferramenta de IA para identificar patrimônio de devedores

A Petrobras divulgou que desenvolveu um programa pioneiro que usa a Inteligência Artificial (IA) para identificar e monitorar bens de pessoas e empresas devedoras com objetivo de recuperar ativos da companhia. Segundo a petroleira, a ferramenta também servirá para identificar bens ocultos em investigações de enriquecimento ilícito de empregados e gestores da companhia.

A Lê-AI interpreta documentos e registos públicos, alguns de difícil leitura, e permite interagir com eles, montar tabelas e resumos, além de responder a questionamentos. O sistema já está sendo utilizado para análise de casos reais pela equipe responsável pelo ressarcimento de valores devidos à Petrobras.

"Antes do Lê-AI, a verificação era feita manualmente, consumindo horas de análise. Após a implementação do programa, houve uma economia de 90% do tempo despendido pela equipe responsável. Importante ressaltar que é uma tecnologia brasileira, desenvolvida integralmente pela Petrobras", disse o diretor de Governança e Conformidade da Petrobras, Mário Spinelli.

Operando em um ambiente virtual protegido, a ferramenta pode ler, em formatos de doc, pdf e fotos de textos, escrituras lavradas em cartórios públicos, inclusive manuscritos, consolidar dados e enumerar os bens de uma empresa ou pessoa. "A ferramenta amplia sobremaneira nossa capacidade de identificar o patrimônio de terceiros devedores da Petrobras e também de mapear eventuais casos de enriquecimento ilícito de empregados e gestores da companhia.", explicou Spinelli.